

# Oesteescutista

Núcleo do Oeste || N.º 161 || Mar. 2018



**Escutismo para Rapazes!**



# Ficha técnica

Março 2018  
N.º 161  
Publicação trimestral  
36 exemplares

## Diretora:

Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro  
Grafismo e Paginação:  
João Santos Esteves  
Revisão Textual:  
Ângela Santos Esteves

## Revisão:

Ângela Santos Esteves  
João Santos Esteves

## Capa:

André Leitão  
27 anos, Dirigente - 1103 Sto. Isidoro  
CEO, fevereiro 2018  
"Alvorada resplandecente"

## Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas  
Pessoa Coletiva n.º 500972052  
(Instituição de Utilidade Pública)  
Contacto:  
Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,  
Portugal  
oestescutista.oeste@escutismo.pt

Ana Isabel

29 anos, Dirigente - 710 Benedita

Serra dos Candeeiros, fevereiro 2018

"Atividade da Expedição da Serra dos Candeeiros"

# Check-in

"que esta edição possa ser uma semente que che-  
ga a vós e faz nascer a vontade de ler o Escutismo  
para Rapazes e refletir sobre os ensinamentos que  
constam nas várias Palestras de Bivaque"

Olá, Olá a Todos os que acompanham este projeto!

Janeiro, fevereiro e março foram recheados por muitas atividades de Núcleo e, por isso, a Arena Principal tem várias notícias para ler e ficar a par de tudo o que se vai passando. Uma vez que o Conselho de Núcleo foi adiado e a entrega das edições em papel só acontecerá em abril, resolvemos lançar apenas agora esta edição 161 e incluir já todas as atividades do mês de março, pelo que já aqui está um artigo sobre a FGPE que aconteceu há dias. A contrabalançar, tivemos menos participações dos Agrupamentos, mas esperamos um regresso em grande para a próxima edição (afinal, vêm aí as Promessas e, para muitos, o regresso aos acampamentos).

Desde já, muitos parabéns ao Dirigente André Leitão de Santo Isidoro, vencedor do concurso FaceFoto desta edição, cuja fotografia tirada num amanhecer durante o Acampamento da Alcateia figura na capa.

Esta edição assenta no "Escutismo para Rapazes", um dos livros mais importantes que B.P. nos deixou e que constitui uma ferramenta essencial a todos os que fazem parte do Movimento Escutista. E por falar em Baden-Powell, conseguimos uma entrevista exclusiva com ele, e por isso, ele é a figura central do À Fogueira com... Veio contar-nos um pouco da sua vida, do Escutismo e não se despediu sem antes nos deixar uma última mensagem para refletir.

A par com esta fantástica entrevista, está o texto da Mensagem, escrito pelo Carlos Pacheco, que se foca no Prefácio do livro e o desmistifica. No mesmo contexto, o

Pe. Fernando Escola apela-nos a que não nos fiquemos por teorias e que possamos testemunhar verdadeiras experiências vividas na primeira pessoa. No Caderno de Caça, da responsabilidade da Cátia Zeferino, surge uma abordagem/resumo de algumas partes importantes do livro que nos podem ajudar a interpretá-lo melhor. Por fim, e tendo tão presentes os ensinamentos do fundador, a Mafalda Rosa aproveita a página dedicada à Animação de Adultos para nos lembrar qual o papel/perfil de Animador que o CNE definiu.

E lembrando que estamos a viver um ano com Maria e a bolota, que esta edição possa ser uma semente que chega a vós e faz nascer a vontade de ler o Escutismo para Rapazes e refletir sobre os ensinamentos que constam nas várias Palestras de Bivaque.

Uma Santa Páscoa a todos!

Canhota Amiga,  
Ângela Santos Esteves



# Conteúdos

- 4  Mensagem

---

- 5  Tenda

---

- 6  Arena Principal

---

- 14  Pulsar do Oeste

---

- 28  Caderno de Caça

---

- 30  Animação de Adultos

---

- 32  À Fogueira com...



**“..incentiva a uma leitura entusiasmada, relembrando os seus feitos e o intuito da criação do Movimento Escutista.”**

Escuteiros do Oeste,

Certamente que já leram o Escutismo para Rapazes...!?!? É nesta obra maior do nosso Fundador que nos vamos centrar... e começando pelo início, o prefácio.

Logo no prefácio, Baden-Powell, justifica as razões para escrever a obra principal de todos os Escuteiros e, ao mesmo tempo, justifica a criação do escutismo.

B.P. começa por recordar as aventuras que realizou com os seus irmãos. Das viagens no veleiro pela costa de Inglaterra, da arte de explorar os bosques e de observar os animais no seu habitat natural. Reforça ainda as suas facetas profissionais, pelas passagens que fez em serviço do exército de sua majestade por terras do império, da Índia à África do Sul, passando pela Canadá e pelo sul da Europa.

Depois, com o entusiasmo da escrita que caracteriza B.P., incentiva os jovens a ler e a viver as aventuras por ele descritas e volta a lembrar que o fim do escutismo é servir a Pátria e ser útil aos outros.

Já a terminar, relembra que a “Palavra de Escuta” e essencial é uma “pessoa em quem se pode confiar, pessoa que não deixará de cumprir o seu dever (...), pessoa que se mostra alegre e bem-disposta”.

Por fim, Baden-Powell apela aos leitores que façam uma leitura divertida e que a alegria da leitura se reflita também na sua vivência escutista.

Este é o melhor início de pista que o nosso fundador podia deixar para o início da sua obra maior... incentiva a uma leitura entusiasmada, relembrando os seus feitos e o intuito da criação do Movimento Escutista.

Lobitos, Exploradores/Moços, Pioneiros/Marinheiros, Caminheiros/Companheiros e Animadores, chegou a altura de ler (ou reler) o Escutismo para Rapazes, de colocarmos o nosso foco no legado de Baden-Powell e não termos medo de viver com Alegria e Entusiasmo o Escutismo idealizado por B.P.

Boa Caça/Pesca!  
Carlos Pacheco



**“...que não te fiques por teorias ou ideias gerais mas possas testemunhar experiências que arriscaste viver na primeira pessoa.”**

## Escutismo para todos

Um dos escritos fundamentais de Baden-Powell é o conhecido “Escutismo para rapazes”, conjunto de apontamentos indispensáveis para um verdadeiro entendimento deste movimento. Pode parecer um título ultrapassado, porque hoje em dia sabemos que o escutismo está aberto a rapazes e raparigas. A mentalidade escutista é englobante e não restritiva mas podemos aproveitar este exemplo para vencer os riscos de um olhar demasiado generalizado. Conhecendo B.P., ninguém se atreveria a considerá-lo “machista”. Contudo, alguém que não esteja por dentro das circunstâncias poderia muito bem ser tentado a pensar que esta era uma clamorosa discriminação que punha de lado as meninas...

B.P. foi alguém que soube concretizar muito bem um projeto de vida e de valores na realidade que o rodeava. O facto de especificar um grupo, neste caso, os “rapazes”, mostra a forma como ele conhecia a fundo a natureza humana, na vertente masculina e feminina. Só o desconhecimento desta lei básica e natural da vida o poderia fazer montar simplesmente um conjunto de técnicas iguais para todos, com o objetivo de não querer discriminar ninguém. Quanto mais queremos alargar e igualizar o destinatário da nossa mensagem, menos podemos concretizar porque não somos todos iguais e querer simplesmente aplicar o mesmo método para qualquer pessoa sem distinção é redutor.

A atitude de B.P. ajuda-nos a viver uma dimensão essencial no tempo da Quaresma que agora estamos a viver: aprender a não divagar! O que é que significa isto? Nada mais, nada menos, do que ir ao concreto da nossa vida, do nosso dia-a-dia e ser capaz de apostar fortemente no que realmente está ao nosso alcance. Quem não conhece já de cor aquela conversa: “O meu desejo é que haja paz no mundo inteiro e que todos se deem bem”? Não é que este desejo não seja bom, mas quando traçamos desejos demasiado elevados, estes saem furados. É pior do que isso, não nos comprometem, porque rapidamente reconhecemos que a sua realização é uma utopia. Não podes mudar o mundo como se fosses um super-herói, mas podes mudar o que está à tua volta. Queres mesmo transformar este mundo e deixá-lo melhor? Então faz a tua cama! Sim, precisamente isso! Tal como outras coisas que parecem tão banais que até as ignoramos, mas que te fazem estar desperto e deixares a vida velha que te aprisiona nos teus meros apetites e te faz viver a vida nova de Jesus, o Homem Novo!

“Também já fui rapaz!” É desta forma que B.P. inicia o prefácio ao seu livro e é aí que explica o que o levou a escrevê-lo. Que também seja assim na tua vida, ou seja, que não te fiques por teorias ou ideias gerais mas possas testemunhar experiências que arriscaste viver na primeira pessoa. Faz deste tempo uma aposta firme naquilo que está ao teu alcance!

Santa Quaresma!  
Pe. Fernando Escola





# Arena Principal

## I Encontro Regional de Guias

O I Encontro Regional de Guias realizou-se na manhã do dia 13 de janeiro na sede do Agrupamento São João de Deus, em Lisboa. Para este encontro, foram eleitos, na 1.ª sessão do EGO, 3 elementos de cada secção para representarem os guias do Oeste.

Os trabalhos do encontro focaram-se na Apresentação da dinâmica proposta pela Secretaria Nacional Pedagógica para os Conselhos de Guias, na Apresentação do imaginário do Aca-reg e na Elaboração de proposta de imaginário e de atividades para o S. Jorge.

Houve momentos em Núcleo e momentos em secção e os nossos representantes deram importantes contributos nos vários pontos abordados.



I Encontro Regional de Guias

## S. Paulo 2018

O São Paulo (atividade da IV Secção) deste ano realizou-se nos dias 19 e 20 de janeiro, no CEO, contando com 98 Caminheiros/Companheiros e 14 Animadores.

Chamados a viver um imaginário inspirado na vida de São Paulo e no filme "Divertidamente!", tendo por base as emoções e as memórias associadas à sua própria vida, os Caminheiros e Companheiros do Oeste reuniram-se no CEO na sexta-feira à noite.

Depois de algumas dinâmicas relativas à perseguição de São Paulo, os elementos seguiram para um *Hike* sobre a cegueira do Patrono. Neste *Hike*, os Caminheiros/Companheiros estiveram divididos em Tribos e analisaram/refletiram sobre um caso de cegueira.

No sábado de manhã, e mesmo cansados do *Hike*, os Caminheiros/Companheiros levantaram-se cheios de energia para fazer serviço no CEO (limpeza de telhados, proteção de árvores, montagem de uma divisória dentro da casa, limpeza e ma-

nutenção de espaços, etc.), dando uma nova cara ao CEO para que possa continuar a acolher atividades de todos aqueles que o procuram. Durante a tarde houve a partilha das vivências do *Hike* e do Serviço, e a atividade terminou com a Eucaristia.

Importa referir que esta atividade foi a fase da REALIZAÇÃO do método do projeto iniciado no EGO de novembro, momento em que as várias Tribos presentes apresentaram as suas propostas para a atividade e votaram naquela que consideraram a melhor. Assim, o local, o imaginário, o horário de campo, as dinâmicas realizadas, etc. foram propostos e escolhidos pelos Caminheiros/Companheiros do Núcleo.



S. Paulo 2018

## Conselho Consultivo do Oeste

Realizou-se na noite do dia 20 de janeiro, no CEO, o Primeiro Conselho Consultivo do Núcleo do Oeste deste ano Escutista. Neste Conselho têm lugar os Membros da Junta Núcleo do Oeste, os Membros da Mesa do Conselho de Núcleo do Oeste, os Chefes de Agrupamento do Núcleo do Oeste e os Antigos Chefes de Núcleo do Oeste que estejam no ativo.

Os pontos da ordem de trabalhos foram: a elaboração de uma Proposta de Alteração dos Estatutos do CNE; a análise do Papel da Junta de Núcleo do Oeste junto dos Agrupamentos; o Centro Escutista do Oeste; a Animação de Adultos; as próximas Atividades a realizar no Núcleo; e outros assuntos de interesse do CNE na área do Núcleo do Oeste.

A maioria dos Agrupamentos do Oeste fez-se representar neste conselho, permitindo um momento rico e produtivo.



Conselho Consultivo do Oeste

## IPE

Realizou-se, nos dias 27 e 28 de janeiro, no CEO, o fim de semana da Introdução à Pedagogia Escutista (IPE) a cargo do Núcleo do Oeste. Na atividade estiveram 32 Formandos, 6 Formadores e 3 auxiliares.

Tendo B.P. como imaginário, os Formandos frequentaram Unidades de Formação centradas nas Maravilhas do Método, realizadas dentro de casa e em contato com a natureza, em momentos mais teóricos e em momentos de jogo.

Foi um fim de semana enriquecedor para estes Formandos que ousaram iniciar o seu PIF (Percurso de Formação Escutista) e aprender mais sobre aquilo que o CNE espera deles enquanto Animadores.



Introdução à Pedagogia Escutista

## EGO - 2.ª Sessão

Realizaram-se, nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, as segundas sessões dos EGO's da I, II e III Secções.

Respondendo ao desafio "Escuta o teu coração e assume a liderança", os Guias dos Bandos do Oeste marcaram presença no CEO, e na companhia de Vaiana, viveram um fim de semana muito preenchido. Apesar do frio, os grandes Lobitos montaram tendas, fizeram vários ateliers de aprendizagem e tiveram a sua Festa da Flor Vermelha no sábado. O domingo começou com uma caça ao tesouro, conquistando uma pedra especial, e terminou com a Eucaristia e avaliação.



EGO I Secção



EGO II Secção

Um pouco mais a sul, os Guias das Patrulhas/Timoneiros das Tripulações encontraram-se em Santa Cruz na sexta-feira à noite. Vivendo o imaginário de Madagáscar, os elementos começaram a sua atividade com as montagens e um jogo noturno. No sábado, as Patrulhas/Tripulações partiram para um *raid* com vários postos de aprendizagem divididos em três áreas (orientação, pioneirismo e alimentação), e o dia terminou com o Fogo de Conselho. No domingo, realizaram-se as desmontagens, decorreu a Eucaristia e fez-se a avaliação. Transversalmente à atividade, foram refletidas situações de gestão de conflitos.

Por fim, os Guias das Equipas/Mestres das Equipagens do Oeste estiveram reunidos no Vimeiro. A atividade, focada no imaginário do filme "Favores em Cadeia", e em regime de acantonamento, começou na sexta-feira à noite com um jogo noturno. Durante o dia de sábado, as Equipas/Equipagens percorreram cerca de 16 km num jogo de vila que contemplava momentos de formação; à noite, houve a preparação do jantar com concurso *Masterchef* e o Fogo de Conselho. Já no domingo, e depois de dinâmicas de ginástica matinal, os elementos participaram e animaram a Eucaristia da comunidade do Vimeiro. A atividade terminou com as arruações e a avaliação.



EGO III Secção

## 14.º Ciclo do CenáculOeste



Equipa Projeto do 14.º Ciclo do CenáculOeste

Nos passados dias 16, 17 e 18 de fevereiro decorreu mais um ciclo do CenáculOeste!

Cerca de 170 Caminheiros e Companheiros do Oeste estiveram reunidos na Benedita para dar vida ao West Geographic. Baseado na filosofia da National Geographic que pretende incentivar a curiosidade, o espírito de aventura e o amor pela natureza, o 14.º Ciclo focou-se na temática da sustentabilidade, com o tema "Ambienta-te".



Sustentabilidade no dia a dia

O fim de semana contou com a presença de oradores excecionais. A abrir, o ex-presidente do Comité Mundial do Escutismo, João Armando, que veio trazer aos Caminheiros e Companheiros do Oeste uma nova perspetiva do "Escutismo no Mundo", com base na sua experiência pessoal e profissional daquilo que é o nosso movimento à escala mundial. Seguiu-se o Félix Lungu, voluntário e missionário, que graças ao seu

trabalho notável com a "Ajuda à Igreja que Sofre", abordou o tema "A Mudança Guiada pela Fé", mostrando aos participantes como uma postura cristã pode ser a chave para fazer a diferença. Por último, contou-se ainda com a presença da fantástica Chefe Margarida Fialho (1188 - Milharado), que cativou de uma forma impressionante a atenção de todos os que tiveram o prazer de a ouvir acerca da forma como vive a sustentabilidade no seu dia a dia.

Para além de palestras e testemunhos, e para colmatar o tema introduzido pela Chefe Margarida, os Exploradores da West Geographic completaram o seu dia de formação com um workshop acerca de sustentabilidade diária, onde tiveram a oportunidade de fazer a sua própria pasta de dentes com produtos que podem ser encontrados em qualquer supermercado - ou mercearia, digamos, para promover o comércio local - e criaram um calendário para os ajudar a estar sempre informados acerca dos frutos da época - mais uma vez, local e sazonal é o objetivo!

Após Eucaristia com a comunidade, o Clã do Oeste em peso libertou centenas de "Seed Bombs" como sensibilização à reflorestação e no âmbito da iniciativa "Trees for the World" do CNE. As "Seed Bombs" consistem numa variedade de sementes autóctones envolvidas em argila e matéria orgânica. A sua constituição e estrutura permite que as sementes alcancem o local pretendido e permaneçam viáveis até que surjam as condições ideais à germinação.

O dia culminou com uma Gala, onde os participantes puderam contar com um jantar feito à base de produtos locais, uma cerimónia Domingo foi dia de pôr em prática as ferramentas até então adquiridas e "partir para a expedição". Em Tribo, os Caminheiros e Companheiros focaram-se em diferentes problemas ambientais de destaque na nossa região e procuraram desenvolver um projeto, prático mas inovador, capaz de trazer mudança e contribuir para a minimização destes problemas. Após uma formulação detalhada e concreta dos objetivos dos respetivos projetos, os participantes tiveram de apresentar as suas ideias perante um painel de jurados constituído pelo Chefe de Núcleo, Carlos Pacheco, a assistente social e voluntária associação GASNova, Teresa Rodrigues, e os membros do Departamento Nacional de Ambiente do CNE, Ayala Botto e Guilherme Lima. Muito ao estilo do conhecido programa televisivo "Shark Tank", os três projetos mais relevantes foram selecionados pelo júri e desses três, um deles foi na escolhido pelos Caminheiros e Companheiros para num futuro próximo ser desenvolvido pelo Clã do Oeste.

O projeto vencedor tem o nome de "Roleta Ecológica" e mais informações relativas aos seus objetivos e implementação serão libertadas brevemente!

Para terminar um fim de semana muito preenchido, foram eleitos os coordenadores do 15.º Ciclo! O Cenáculo fica em boas mãos, com o Gustavo Cardoso (869 - São Martinho do Porto) e a Mariana Gama (1188 - Milharado) responsáveis por trazer aos Caminheiros e Companheiros do Núcleo mais um incrível Ciclo do Cenáculo Oeste!



Passagem do Testemunho

Equipa Projeto do 14.º Ciclo do Cenáculo Oeste

## Encontro de Tutores Locais

Realizou-se, no dia 24 de fevereiro à noite, no CEO, o segundo Encontro de Tutores Locais deste Ano Escutista. O Tutor Local de Formação é aquele que deve assegurar um acompanhamento formativo pessoal em termos de orientação, progressão e avaliação do Candidato a Dirigente que está em formação. É normal que surjam dúvidas e que sejam necessários esclarecimentos, essencialmente pela partilha de situações.

Assim sendo, este Encontro teve como roteiro de trabalhos a análise e ponto de situação do 3.º e 4.º PIF; esclarecimentos sobre as ferramentas de diagnóstico, o PDPE e o PFE; e qual o papel do tutor local de formação. Tendo sido um momento orientado pela Mafalda Rosa e pela Pilar Alonso, Tutoras Regionais do Oeste do 3.º PIF e do 4.º PIF, respetivamente, foi um momento enriquecedor para os que estiveram presentes e uma mais-valia para um melhor acompanhamento dos Formandos.



Encontro de Tutores Locais

## II Encontro Regional de Guias

Realizou-se, na manhã do passado dia 17 de março, em Alverca, o II Encontro Regional de Guias.

Os trabalhos desenvolvidos focaram-se na discussão do Tema Nacional de consulta "Tu guias?", na eleição de porta-voz de secção para o ENG, no Plenário para apresentação das conclusões da discussão em secção; e, por fim, na eleição da insígnia para o S. Jorge.

O Núcleo do Oeste esteve bem representado e já tem os seus representantes eleitos para o Encontro Nacional de Guias que se realizará nos dias 12 e 13 de maio. Serão: a Lobita Bárbara, a Exploradora Lara, o Pioneiro Rafael e o Companheiro Gustavo.



Representantes do Oeste para o Encontro Nacional de Guias

## IndabaOeste



No passado dia 17 de março, 130 Animadores e Formadores do Oeste (e não só!) foram desafiados a construir o seu próprio Escutismo para Rapazes durante o IndabaOeste, que este ano teve algumas novidades.

O dia iniciou-se com uma oração que nos desafiava a "escrevermos um livro para Deus", tal como B.P. escreveu o Escutismo para Rapazes.

Dentro do imaginário proposto, em cada formação, para além da "parte teórica", os Animadores eram desafiados a realizar provas, semelhantes às que foram lançadas nas eliminatórias regionais do Tecoree, e obviamente que adaptadas a um contexto formativo!

Dividindo-se as formações nas cinco grandes áreas - pedagógica, segurança, recursos técnicos, recursos de animação e educação para a fé - os Animadores tinham disponíveis três módulos em cada uma.

Assim, na área da segurança, as formações disponíveis eram a responsabilidade civil, o protocolo e suporte básico de vida. Na área pedagógica trabalhava-se o desenvolvimento da criança e do adolescente, a indisciplina e o Conselho de Guias. Na área dos recursos técnicos desenvolvemos a orientação, o pioneirismo e o planeamento integrado de atividades. Na área da animação aprofundámos a animação de reuniões da unidade, a animação de Fogo de Conselho e os instrumentos de diagnóstico e avaliação. Por fim, na área da educação para a fé foi aprofundada a catequese e escutismo, os patronos e modelos de vida e a animação de momentos de oração.

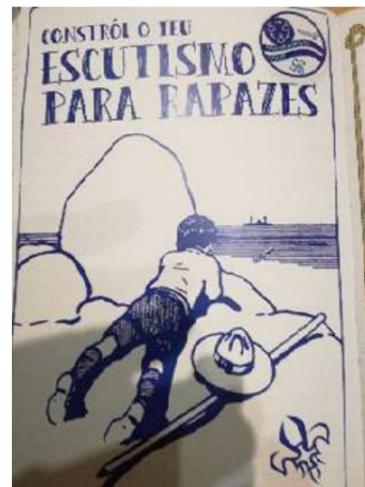
Em cada um dos módulos, para além da prova técnica, os Animadores recebiam um trecho do Escutismo para Rapazes, e iam, assim, com a vivência de cada uma das formações, construindo o seu Escutismo para Rapazes.

Estes quinze momentos de formação só foram possíveis graças ao empenho dos Formadores, tanto os dos Movimento, bem como o dos externos, a quem devemos sempre prestar o nosso silêncio agradecimento.

Depois de um jantar partilhado promovido pelo Agrupamento de Peniche, ainda tivemos oportunidade de viver mais uma Tertúlia, sob o tema "Escutismo, Escola de Vida". Os debates e partilhas iniciavam-se com uma questão lançada a cada uma das mesas de Animadores, e depois erámos convidados a ouvir a opinião dos nossos jovens, em vídeo!

Mais um momento de partilha e interação entre os Animadores do Oeste, e não só, que a todos enriqueceu!

Mafalda Rosa



## FGPE - 2.ª Sessão



Na sequência da primeira sessão nos dias 24 e 25 de novembro de 2017, realizou-se nos dias 24 e 25 de março de 2018, a segunda sessão da FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista), no CEO.

Depois de idealizados os projetos, depois de votados e enriquecidos, era chegada a hora de o projeto escolhido ser realizado e avaliado.



Assim, depois de definido o programa, depois de distribuídas as tarefas entre as Equipas e Equipagens envolvidas, os trinta Formandos do FGPE do Oeste tiveram oportunidade de viver o seu Empreendimento.

Logo no dia 24 de março, e à semelhança do que é vivido com os nossos jovens, o Conselho de Guias/ Mestres deste FGPE foi desafiado a tomar a decisão se alterava o seu programa inicial, atentas as condições climáticas, ou se mantinha o programa original. Atenta a fragilidade das condições meteorológicas, foi decidido que os Formandos, em Equipas/Equipagens, arranca-

riam logo para *raid*, à volta da baía de Salir do Porto. Durante o percurso foram desafiados a testar os seus limites, quer físicos quer espirituais, pois o imaginário escolhido desafiou-os a viverem uma verdadeira peregrinação, com momentos de partilha, outros de silêncio, outros de contemplação... sempre com a figura modelo da irmã Lúcia e da sua experiência de clausura no Carmelo.

Chegados ao Centro Escutista do Oeste, os nossos Formandos iniciaram então os seus projetos de construção por Equipa/Equipagem, onde foram colocados à prova nos seus conhecimentos de pioneirismo.

Depois do dia intenso, os nossos Formandos viveram o seu Fogo de Conselho e ainda tiveram oportunidade de ouvir o testemunho vivo do Pe. Luís Onofre Pinto, padre jesuíta que veio conversar e testemunhar a sua experiência de silêncio, fazendo a ponte com a vivência da clausura no Carmelo, onde a irmã Lúcia passou a maior parte da sua vida.

O domingo foi dia de atividades radicais e de jogos relacionados com os segredos de Fátima, onde as Equipas/Equipagens se desafiaram entre si, em conhecimentos e em partilha.

Ao almoço vivemos ainda um *Master Scout*, com cozinha selvagem como mote, em que os Formandos deram asas à sua criatividade culinária.

No final, a avaliação desta sessão foi genuína e muito positiva, tanto dos Formandos como da Equipa de Formação. Fica a certeza de que nestes momentos em que somos postos à prova, o sabermos e contarmos com os outros é a maior ajuda na construção deste caminho extraordinário que é ser Dirigente do CNE.

Agora, o desafio é levar aos mais jovens toda esta vivência, e continuar a sua fase de Estágio, pois a FGPE, tal como o Enriquecimento, são apenas etapas do caminho e não um fim.

Mafalda Rosa



## 337 Caldas da Rainha

### Os Cosmonautas do 337 na Atividade de Natal

Chegou dezembro, o que é sinónimo de atividade de Natal... a nossa foi muito especial porque foi feita em Agrupamento, a viver o espírito dos Cosmonautas.

Os nossos Lobitos contam-nos sobre o que acharam desta atividade e o imaginário que andaram a viver:

#### - Como defines o Imaginário dos Cosmonautas?

"Divertido"; "Pessoas que viajam no espaço com missões, à procura de novas aventuras"; "Escuteiros astronautas à procura de atividades astronómicas".

#### - O que achaste da atividade de Natal?

"Muito bom, uma boa experiência e divertido"; "Engraçado e gostei muito do local escolhido"; "Correu muito bem, e foi tudo bem preparado"; "Aprendemos coisas boas".

#### - O que mais gostaste e o que menos gostaste?

"Gostei dos jogos e dos nomes dos programas espaciais"; "Não gostei de acordar cedo"; "Gostei da corrida de obstáculos, mas gostava de poder andar de cavalo"; "Gostei da carreira de tiro, para destruir os asteroides, mas não gostei do frio"; "Gostei de tudo, mas havia equipas muito mais fortes"

A II Secção, sempre pronta para as aventuras, descreveu os jogos que mais gostaram:

Nesta atividade vivemos muitas aventuras sobre o imaginário dos cosmonautas. Primeiro, fizemos um jogo em que tínhamos de destruir asteroides que iam contra a Terra, foi uma tarefa difícil pois era preciso muita pontaria e força. Tivemos também de testar um protótipo de nave espacial, e com muito esforço e trabalho de equipa, conseguimos superar mais um desafio! Há mais, mas conto-vos só o jogo mais emocionante e divertido, o jogo de vidas - no jogo, os cosmonautas tiveram de enfrentar adversários maiores e mais pequenos, em busca do tão desejado totem de equipa! A nossa atividade ficou ainda mais divertida com estes jogos!



A posta de Obstáculos que os nossos Cosmonautas tinham de enfrentar

Sobre o espírito de Natal que vivemos, os Caminheiros, quiseram deixar-nos umas palavras:

Quando chega o Natal, ouve-se muita gente a dizer que é preciso entrar no espírito da época, o que é engraçado pois não existe um botão que podemos ligar e desligar quando chega o Natal. O espírito de Natal deveria ser vivido todos os dias do ano, pois é a fraternidade e o amor pelo próximo.

Este espírito sentiu-se na nossa atividade e sente-se durante o ano inteiro no nosso Agrupamento. Entre correr com os miúdos, o chorar e o adormecer dos pequenos à volta da mesa, e a alegria na cara de qualquer elemento, a nossa atividade teve tudo, desde Chefes a animar, Caminheiros a brincar, Pioneiros a ajudar os mais velhos, Exploradores elétricos e Lobitos independentes!

É esta interajuda, o preocuparmo-nos com o próximo, o mais velho ajudar o mais novo que faz com que as nossas atividades em Agrupamento tenham este toque especial como se estivéssemos sempre no Natal.



Hastear das Bandeiras

## 379 A-dos-Cunhados

### ACAIANA 2018

Foi nos passados dias 3 e 4 de fevereiro que a Alcateia 62 - Nossa Senhora da Luz, do Agrupamento 379 A-Dos-Cunhados, realizou o seu ACAIANA. Este acantonamento baseou-se no imaginário escolhido para as Caçadas deste ano - o filme VAIANA - e realizou-se na Creche "O Príncipezinho", na Lourinhã.

O Alaí marcou o início da nossa Caçada e a fita do tempo foi feita a pensar no que era essencial trabalhar em Alcateia. Após relembrar o filme que dá mote ao nosso imaginário deste ano, todos puderam participar em ateliês de cargos (Tesoureiro, Secretário, Guarda Material, Socorrista, Animador) e aprender a desempenhar melhor o seu cargo dentro de cada Bando. Este momento, para além de rico em aprendizagens, permitiu criar um caderno de caça, para registar os momentos mais importantes, e um mealheiro por Bando, para amealhar algum dinheiro para a renovação do Covil de cada Bando.

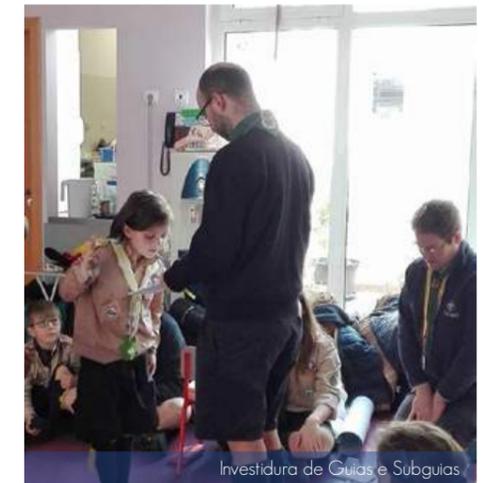


Cadernos de Caça elaborados no Ateliê do cargo de Secretário



Mealheiros elaborados no Ateliê do cargo de Tesoureiro

Outros momentos muito especiais foram a participação na Eucaristia dos Escuteiros do Agrupamento 489 Lourinhã, que muito bem nos acolheram, e a realização de um jogo de pista pelas ruas desta mesma vila. A Alcateia terminou esta Caçada com um momento muito importante: a investidura de Guias/Subguias e a entrega de etapas de progresso, momento que ficará marcado como parte essencial do seu percurso escutista.



Investidura de Guias e Subguias

Desta forma, a Alcateia 62 partilha com todos os irmãos escutas do Oeste, um fim de semana recheado de aprendizagens e fortalecimento de laços, de onde certamente todos saímos mais ricos e com vontade de dar uso ao seu "coração de Te Fiti" para salvar a ilha!

# 488 Mafra

No último mês de 2017 e nos primeiros meses de 2018, o nosso Agrupamento tem estado bastante ativo em atividades tanto dentro das secções bem como em atividades de Núcleo.



Atividade dos Lobitos

Os Lobitos estiveram presentes no EGO (a nível de Núcleo), e no Agrupamento a Alcateia teve o seu acampamento com o imaginário "À procura de Nemo". Os nossos Exploradores, na sua atividade de Natal, estiveram acampados com vista para o mar e viveram o imaginário do "Star Wars"; tal como os Lobitos, também os Exploradores estiveram presentes no EGO. Os nossos Pioneiros marcaram a sua presença, tal como os Guias das secções anteriores, no EGO, e também participaram no TECOREE. Os Caminheiros realizaram a sua atividade de Natal na vila de Sintra onde exploraram a sua Carta de Clã através da comparação da mesma com a uma Carta de Foral, e a nível de Núcleo, os nossos elementos estiveram presentes no São Paulo e no 14.º Ciclo do Cenáculo do Oeste. Durante este período, nas reuniões semanais têm sido discutidos e abordados diversos temas, tais como o Método Projeto, o Sistema de Progresso e também o sistema de Especialidades.



Atividade dos Exploradores

No passado dia 24 de fevereiro, o nosso Agrupamento decidiu envergar o lema "Deixar o mundo um pouco melhor" e levar a cabo o projeto *Trees For The World*. Com a ajuda de pessoas especializadas da Escola das Armas de Mafra, conseguimos plantar 120 árvores pertencentes a espécies autóctones da região (carvalhos e pinheiros). Após a concentração de todo o Agrupamento na Escola das Armas fomos divididos em Patrulhas verticais com o intuito de os elementos mais velhos ajudarem os mais novos. As árvores foram sendo plantadas alternadamente em filas: de três em três metros era plantado um carvalho e em seguida um pinheiro, método escolhido pelo responsável florestal da Escola das Armas, de maneira a manter a organização do território.



O Agrupamento em Atividade

No dia seguinte, o nosso Agrupamento esteve presente na primeira procissão do período Quaresmal na paróquia de Mafra.

Esperamos manter nos próximos meses o empenho e dinamismo que temos demonstrado no presente Ano Escutista.

# 512 Peniche

## No Natal também se Acampa

Os Exploradores da Expedição 40 viveram a sua Aventura de Natal nos dias 28, 29 e 30 de dezembro no Centro Escutista do Oeste, motivadíssimos para recuperar o Teatro dos Marretas.

No dia 28 de dezembro, *Miss Piggy* (Patrulha Esquilo), *Gonzo* (Patrulha Castor), *Cocas* (Patrulha Chacal), *Animal* (Patrulha Falcão) e *Fozzie* (Patrulha Panda) juntaram-se ao *Walter* e ao *Gary* em *Los Angeles* para uma missão muito importante: angariar fundos para salvar o Teatro dos Marretas e impedir *Tex Richman* de o demolir para perfurar o solo em busca de petróleo. Durante os três dias, os Marretas colocaram à prova os seus conhecimentos de construções, vida em campo e orientação. A atividade culminou na Grande Gala dos Marretas (Fogo de Conselho) com a angariação dos 10 milhões de euros!



No Natal também se Acampa!

A Comunidade 84 escolheu como imaginário as viagens no tempo para o Empreendimento de Natal do presente Ano Escutista, que se realizou no Pinhal de Ferrel nos dias 18 a 22 de dezembro. Na altura do Natal é sempre mais difícil trocar o conforto do nosso lar e da nossa família, por cinco dias de frio, mas, tudo se torna mais fácil pois estaremos com quem para nós é a nossa segunda família.

Desta vez inovámos no transporte e decidimos ir de bicicleta até ao campo onde iríamos ficar. Apesar das adversidades presentes nos 10km que separavam a nossa sede do pinhal, conseguimos chegar sãos e salvos. Foram cinco dias de muito trabalho e de muita aprendizagem de técnica escutista. Nesta semana tivemos um momento de voluntariado que consistiu na limpeza da zona de merendas do pinhal de Ferrel e, no fim, tal como B.P. dizia "Deixámos o mundo um pouco melhor do que o encontramos".

Ao fim destes longos dias, chegámos a casa cheios - cheios de cansaço, mas sobretudo cheios de aprendizagens e de laços fortes entre irmãos escutas.



Mãos à obra!

O Clã 22 fez o acampamento de Natal, no pinhal Ferrel, vivendo "O Caminho de Emaús". Decidiu acampar e viver o espírito escutista ao redor da fogueira, fazendo também serviço no pinhal. Participou também na campanha do Banco Alimentar contra a fome, pois AJUDAR é um dos lemas deste Clã! A 24 e 25 de fevereiro, fez-se uma peregrinação a Fátima em Agrupamento que enriqueceu o espírito do Clã.

# 710 Benedita

## Sorteio do Cabaz dos Reis

No dia 6 de Janeiro, sábado, o Agrupamento reuniu-se para mais um sorteio do Cabaz dos Reis. A atividade começou com um jogo em Agrupamento e de seguida decorreu o sorteio que já é tradição na nossa comunidade. A venda das rifas é uma das principais fontes de angariação de fundos para as atividades escutistas e os elementos são motivados para a venda, chegando a vender vários blocos cada elemento. O primeiro prémio foi o aguardado cabaz completo; o segundo prémio um bom bacalhau e o terceiro um bom vinho do porto. De seguida, o Agrupamento foi animar a Eucaristia da Epifania do Senhor, onde todos estiveram presentes.

A vila de Benedita celebrou, nos dias 3 e 4 de fevereiro, mais uma Festa dos Padroeiros, Santa Maria e São Brás. Neste fim de semana foram recordadas as tradições locais numa das mais antigas festas religiosas da região. A festa começou às 15h30 no sábado com a concentração dos Padroeiros e das fogaças, seguida de Eucaristia da unidade na Igreja Paroquial. Alguns elementos da comunidade e do Clã da Benedita asseguraram o transporte do S. Brás e este ano também levámos a Santa Maria. O cortejo e a tradicional venda das fogaças decorreu depois (cujas verbas revertem para as zonas), seguindo-se o jantar e animação musical por Tiago Borges e O Gato Maltês no Centro Comunitário.

No domingo, a Eucaristia foi às 11h e teve transmissão na Benedita FM. Seguiu-se a procissão acompanhada pela Sociedade Filarmónica de Alvorninha e a bênção dos bebés. Ainda chuveou um pouco, mas nada demoveu a fé das pessoas que participaram na procissão nem das pessoas que estenderam as colchas nas varandas de suas casas para os Padroeiros passarem. A quermesse foi assegurada pelos Escuteiros, com equipas verticais. No centro comunitário houve almoço seguido por animação musical com o Grupo de Cavaquinhos e Coral da USB, e os alunos da ADESO. Não faltaram as típicas filhoses, café da avó e a venda de pinhões.

Os nossos Guias participaram na II Sessão do EGO que decorreu nos dias 16 a 18 de fevereiro. O fim de semana foi muito enriquecedor, pois os elementos ganharam conhecimentos que irão ser muito importantes na sua formação.

Na III Secção, destacam-se o Jogo de Vila e as Oficinas de Animação da Fé, Especialidades, Fogueiras, Cozinha Selvagem e Pioneirismo, aproveitando para aprofundar os conhecimentos de técnica escutista, pedagogia e animação da fé. Na noite de sábado realizou-se o Fogo de Conselho e a Vigília de Oração, com momentos de reflexão e partilha, onde as 10 equipas/equipagens participaram ativamente. No domingo, na oficina de Pioneirismo Católico, os Pioneiros e Marinheiros construíram o seu crucifixo em madeira e sisal, objetos que foram benzidos na Eucaristia de encerramento da atividade.

No dia 3 de março, o Agrupamento participará no Peditório da Cáritas pela vila.

**Padroeiros Santa Maria e São Brás • Paróquia da Benedita**  
**Festa dos Padroeiros**  
**3 & 4 FEV'18 BENEDITA**  
**Centro Comunitário Pastoral**

**dia 3 Sábado**  
15:30 CONCENTRAÇÃO DOS PADROEIROS E DAS FOGAÇAS  
16:00 MISSA DA UNIDADE PAROQUIAL  
17:15 CORTEJO E VENDA DAS FOGAÇAS  
19:30 JANTAR (ZONAS 4, 5 e 9)  
22:00 **TIAGO BORGES & O GATO MALTÊS**

**dia 4 Domingo**  
11:00 MISSA DE FESTA  
PROCISSÃO ACOMPANHADA PELA SOCIEDADE FILARMÓNICA DE ALVORNINHA E BÊNÇÃO DOS BEBÉS  
12:30 ALMOÇO (ZONAS 3, 6, 8, 11 e 12)  
15:30 GRUPO DE CAVAQUINHOS E CORAL DA UNIV. SÊNIOR DA BENEDITA  
16:30 ALUNOS DA ADESO  
19:30 JANTAR (ZONAS 2, 7 e 10)  
22:00 **DAVID GERMANO**  
SALA DE CHÁ (ZONAS 1 e 13)

# 735 Valado dos Frades

Durante o mês de dezembro, a III Secção do nosso Agrupamento prestou voluntariado no supermercado "Continente" a fazer embrulhos de Natal, com o objetivo de angariar fundos para atividades da secção.

De 19 a 21 de janeiro em Valado dos Frades, realizaram-se as "festas das chouriças" em honra de S. Sebastião, Santo Padroeiro da nossa Vila. O nosso Agrupamento participou numa angariação de fundos que reverteu a favor das festas e colaborou ativamente na organização e logística das mesmas. No domingo dia 21, o nosso Agrupamento assistiu à Eucaristia solene e seguidamente participou de forma ativa na procissão que percorreu as principais ruas da Vila.



Procissão de S. Sebastião

No fim de semana seguinte, os Exploradores viveram, em sistema de Patrulhas, a primeira Aventura do ano com o imaginário "Os Exploradores Titãs" e o local escolhido foi a sede do Agrupamento 891 Carriço. Na sexta-feira à noite montaram campo e fizeram um jogo noturno. No sábado, depois do pequeno almoço e da ginástica matinal, fizeram um atelier de nós e amarrações e seguidamente construíram as respetivas mesas e cozinhas. A tarde foi dedicada à preparação do Fogo de Conselho e da celebração da Palavra que integrou a parte séria do mesmo. No domingo, as Patrulhas fizeram um *raid* que terminou na Estação da CP da Guia, onde apanharam o comboio de regresso a casa. O ponto alto do dia foi mesmo a viagem, pois muitos dos nossos jovens nunca tinham andado de comboio e adoraram.



Exploradores durante a sua Aventura

Nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro, Animadores e Guias das várias secções do nosso Agrupamento participaram nas segundas sessões do EGO's.

Nos dias 23, 24 e 25 do mesmo mês, os Lobitos viveram a sua primeira Caçada, com o imaginário "Minions" e o local escolhido foi o nosso CAE. Na sexta-feira à noite montaram campo. No sábado fizeram um atelier sobre nós e amarrações e construíram uma mesa. Prepararam a festa da Flor Vermelha, as patas tenras prepararam-se para as suas Promessas e no final da tarde, assistiram à Eucaristia do nosso Agrupamento. No domingo fizeram um atelier sobre sinais de pista e outro sobre cozinha selvagem, onde aprenderam a fazer arroz na garrafa e banana caramelizada. O resto do tempo foi dedicado às brincadeiras e traquinices dos Lobitos.



Lobitos durante a Caçada

# 753 Óbidos

Olá Oeste!

Apesar de não termos dados notícias na edição anterior, estamos cá de novo... Óbidos está ativo, como sempre!

Fazendo um pequeno resumo dos primeiros meses deste Ano Escutista, tivemos várias atividades importantes que as vivemos com as nossas crianças e jovens e é por eles que estamos nesta nobre missão. Para além do percurso que cada secção está empenhada em desenvolver, é também importante a vivência em Agrupamento e com as diferentes realidades que se atravessam diariamente no nosso caminho.



Assim sendo, temos a destacar a Abertura do Ano e o ACAGRUP de Natal. A primeira foi muito importante para todos os que sonharam e sonham por um espaço do 753 e que com o trabalho e empenho de todos está a ser uma realidade. A segunda, não menos importante pela causa em si, e mesmo que de uma forma singela, fizemos jus ao nosso fundador. Fomos "Semear Sorrisos" a uma povoação que foi fortemente fustigada pelos incêndios de outubro, Alvarim (Tondela). Todos participaram! Os Lobitos e Exploradores distribuíram, pela população envelhecida e triste, a alegria contagiante e genuína que os caracteriza, enquanto os Pioneiros e Caminheiros fizeram algumas ações de limpeza nas áreas afetadas. No final do dia brindámos a população com uma "Ceia de Natal" e um pequeno espetáculo preparado pelos nossos Escuteiros. Foi muito gratificante ver os olhos das gentes locais rasos de água num misto de emoção e alegria como há muito não tinham. A festa terminou com a distribuição de cabazes de Natal anga-

riados com a ajuda de pais, amigos, empresas, e até o Agrupamento de Torres Vedras se uniu a esta causa. "AJUDAR FAZ BEM AO CORAÇÃO!". "A Semente do SIM" continua a fazer sentido no nosso caminho!



## ACASEC Carnaval - II Secção

No fim de semana de 10, 11 e 12 de fevereiro, os Exploradores do 753 viveram o ACASEC de Carnaval sob o imaginário DO RIO ATÉ AO CEO, com base no filme animado "Rio". A atividade foi preparada seguindo o método de projeto, tendo cada uma das três Patrulhas apresentado o seu projeto e, após votação em Conselho de Expedição, vivemos a aventura do projeto mais votado.

Chegámos a campo no sábado de manhã e esse dia foi dedicado à montagem de campo e construção da cozinha, mesa, pórtico e oratório. Foi um fim de semana em cheio com jogo noturno, *raid*, concurso de culinária, cozinha selvagem e jogos diversos para preparação dos Noviços e Aspirantes para a Promessa. Dois dos momentos mais altos foram o Fogo de Conselho e a visita do nosso Assistente, o Pe. Ricardo que veio celebrar a Eucaristia connosco. Partimos com o desejo de voltar a ter uma destas aventuras em breve.



# 869 S. Martinho do Porto

## Avizinham-se bons ventos...

Só porque dos fortes reza a história, a atividade de Natal deste ano realizou-se na Serra da Estrela... lá, cantou-se que o Escutismo seria um amor para a vida toda, brincou-se, aprendeu-se e divertimo-nos à brava!



Família é família e no Dia de Reis juntámos pais, filhos, farinha, ovos, açúcar... e fizemos centenas de bolachas para distribuir pela comunidade após a Eucaristia de Agrupamento. Um mês depois, os "nossos pais" voltaram a entrar em ação e trabalharam nos fatos de Carnaval para todos participarmos no desfile de S. Martino do Porto. Enfim, muitas têm sido as iniciativas para que no final haja um brinde que há muito andam a desejar... o AcaPais!

Os nossos Lobitos e Patas-terra transformaram-se em cowboys, piratas, índios e soldados e invadiram a selva de Seiõuni para descobrir as suas regras e maravilhas.. no final, conheceu-se o plano da Grande Caçada, de onde se espera viver uma grande atividade! Têm vindo a descortinar também um grande gosto por códigos e pistas e esperam vir a saber fazer construções como os mais velhos.



A nossa Flotilha teve um acampamento em Coz, onde aprofundaram conhecimentos sobre o homógrafo e construções. "Unir para crescer" foi o mote para eleger e enriquecer a Expedição (plano Aventura) que irão viver durante o mês de março.

Ao longo deste ano, nas suas reuniões, a Frota 94 tem vindo a trabalhar no Cruzeiro, que é a atividade típica dos Marinheiros. Os Noviços e Aspirantes têm trabalhado no seu Despreendimento e os Marinheiros no seu Progresso. A 24 de fevereiro, realizaram uma formação de socorrismo nos Bombeiros Voluntários de S. Martinho do Porto e este ano voltaram a ser convidados pela Fundação Manuel Francisco Clérigo. Em acampamento, os Marinheiros foram postos à prova durante um jogo noturno, com perguntas sobre B.P., Escutismo e Simbologia. As construções, os grandes elevados e a partilha de histórias escutistas entre Dirigentes, Marinheiros, Aspirantes e Noviços nos dias seguintes fizeram com que, mais uma vez, este fosse o melhor acampamento de sempre. No fundo, é e sempre será este o objetivo do nosso Agrupamento..

Guias, Timoneiros e Mestres participaram na segunda sessão do Encontro de Guias do Oeste e a nossa IV esteve no S. Paulo e Cenáculo.

Avizinham-se bons ventos... aguardem pelas novidades :)

# 983 S. Pedro da Cadeira

## De Capital importância

Os Pioneiros da Comunidade 101 do Agrupamento de São Pedro da Cadeira visitaram, nos dias 29 e 30 de dezembro, a capital.

A atividade teve, entre outras finalidades, alcançar alguns objetivos propostos nas "FACEIS" e possibilitar uma partilha efetiva de experiências em ambiente citadino.

Ainda imbuídos do espírito natalício, tivemos a possibilidade de criar asas e voarmos a longínquas eras e ambientes naturais, noutros tempos repletos de conquistas e descobertas, e vislumbrámos vestígios da monarquia portuguesa bem como da envolvimento e acolhimento dos bairros mais típicos da capital.

Foi aproveitada esta estadia em Lisboa, para conhecer a "Coleção do Fundador" do Museu Calouste Gulbenkian, visitar o palácio Nacional da Ajuda, visitar a exposição "Dinossauros Alive" na Cordoaria Nacional, e participar na Eucaristia no mosteiro dos Jerónimos em Belém.

Foram dois dias ricos de descobertas e aventuras, repletos de novos saberes e experiências, que nos tornou a todos mais ricos. Por fim, queremos deixar uma grande canhota ao Agrupamento 834 Anjos que, ao nos ter recebido na sua sede, permitiu a realização desta atividade.



Comunidade 101 na Capital

# 1022 Vimeiro

## As comemorações dos 25 anos do Agrupamento 1022 Vimeiro continuam...

No mês de janeiro, comemorou-se o 25.º Aniversário do Agrupamento com um fim de semana rico em atividades em prol da comunidade e dos Escuteiros. No dia 13, iniciaram-se os festejos com uma caminhada pelas ruas da Vila do Vimeiro. Tornou-se uma caminhada muito agradável, uma vez que teve uma grande adesão da população, dos Escuteiros no ativo e dos antigos membros do Agrupamento. De seguida, o Agrupamento teve a enorme felicidade de ter presente o Chefe João Armando Gonçalves com uma palestra bastante enriquecedora, com o tema "Escuteiros do Mundo", onde ficou bem presente que, independentemente da cultura que se tenha, aprende-se muito com os outros e existe sempre algo em comum: ser Escuteiro. Para festejar o aniversário em grande, quatro elementos fizeram a sua Promessa de Dirigente no dia 14 de janeiro, seguindo-se um almoço partilhado com muita animação e convívio durante a tarde.



Agrupamento 1022 Vimeiro na comemoração do 25.º Aniversário

## Uma atividade que tocou o coração

O Agrupamento não pode também deixar de partilhar uma das atividades realizadas em fevereiro que tocou os corações de cada elemento em particular, com os Pioneiros e Caminheiros a serem os verdadeiros mentores de toda a atividade. Já há algum tempo que era da vontade de ambas as secções contribuírem e darem um pouco de si às aldeias afetadas pelos incêndios. Tencionavam fazê-lo de uma forma organizada, responsável e cooperante. Assim, reuniram contactos e falaram com a Chefe Carla Coimbra, do Agrupamento de Santa Comba Dão, começando a planear toda a logística necessária. Eis que chegou o dia 3 de fevereiro e os Pioneiros e Caminheiros partiram rumo a Cagido - Santa Comba Dão (uma das aldeias mais afetadas pelos incêndios), com cerca de 90 mãos de trabalho prontas a entrar em ação.

Em Cagido, as secções foram recebidas de braços abertos e colocaram mãos à obra na limpeza de escombros de duas casas (de segunda habitação) e ao final do dia, o grupo continuou a ajudar na organização de todos os materiais doados, que se encontravam no salão da Associação. No domingo, animaram a Eucaristia de Óvoa e houve um momento de convívio com a comunidade. Foi um fim de semana forte em emoções, pois apesar do sofrimento da população, demonstraram muita humildade, amabilidade e estiveram sempre com um sorriso no rosto.



Reunidos com a população de Cagido reunidos com a população

Para terminar, no passado dia 24 de fevereiro, os Exploradores foram acolhidos na Vila do Bombarral onde, sob o imaginário de B.P., e por ocasião das comemorações do seu aniversário, colocaram à prova conhecimentos de orientação (coordenadas, azimutes e códigos) num percurso inspirado nas várias etapas da vida de fundador, desde o nascimento à aposentação. A Expedição explorou a Quinta dos Loridos, Bombarral, e regressou ao final do dia, de comboio.



III Secção e Equipa de Animação dos Exploradores na Quinta dos Loridos

# 1103 Sto. Isidoro

## Natal 1103

Começamos a nossa atividade com a Oração da manhã e a divisão do Agrupamento em Bapaequitris - foi a introdução para o resto da atividade. Durante a manhã, decorámos velas com uma fita e uma mensagem de Natal. De seguida, fizemos uma visita a Nárnia, na qual conhecemos as possibilidades para as atividades de Kandersteg. Seguiu-se o almoço partilhado e, depois disso, cada uma das Bapaequitris rumou aos diversos lugares da paróquia para entregar as velas feitas de manhã, acesas com a Luz da Paz de Belém. Quando terminámos, votámos em Bando/Patrolha/Equipa/Tribo nas atividades que queríamos fazer em Kandersteg. No fim, fomos à Eucaristia em Casais de Monte Bom. (Repórteres do Agrupamento)



Oração da manhã

## I Secção

Este ano vamos à Suíça, a Kandersteg. É um local no Alpes onde vamos encontrar Lobitos de vários países.

Este ano, a nossa Alcateia tem sete Patas-tenra que começaram a descobrir as Leis da Selva para fazerem a Promessa e poderem ir às lindas montanhas, onde podemos uivar mais alto.

Estamos a preparar-nos para esta aventura desde do início do Ano Escutista. Já fizemos grandes caminhadas, subimos montes muito altos e chegámos lá muito cansados. Queremos estar fortes para esta enorme Caçada. (Catarina)

## III Secção

Ainda antes da contagem decrescente dos 40 dias para a Páscoa, já a III de Santo Isidoro tem vindo a preparar o seu empreendimento para este período quaresmal, onde apoiará

os Caminheiros na sua angariação de fundos para a viagem do Agrupamento a Kandersteg. O penúltimo fim de semana de março foi a data marcada.

Enquanto isso, noviços e aspirantes unem esforços para mostrar o quão bem estão preparados para carregar o lenço azul. A alma de escuta anda ocupada nesta secção! (Sofia)

## Crónicas de Kandersteg

Em novembro de 2016, os Caminheiros apresentaram, ao Conselho de Agrupamento, uma proposta de uma atividade internacional a realizar em Agrupamento a Kandersteg. Sentindo-se motivados a corresponder às expectativas dos jovens, os Animadores aceitaram proporcionar-lhes a possibilidade de concretizarem os seus sonhos, pondo mãos à obra para que a atividade se pudesse realizar. Queremos que a palavra-chave "Viver" possa ter o seu verdadeiro significado junto dos nossos jovens e que eles possam viver a atividade por eles idealizada; que estes Caminheiros possam ser "Semente de Vida" (tema do nosso Agrupamento para este Ano Escutista) para os mais novos, dando o exemplo de que vale a pena sonhar e que juntos conseguiremos realizar esta atividade.

Já se realizaram várias atividades de preparação (enriquecimento, preparação física e angariações de fundos), às quais os elementos e as suas famílias têm aderido. Sendo os jovens o centro desta fase de preparação, as subunidades têm-se envolvido na escolha e tomada de decisões das dinâmicas a realizar. O Conselho de Guias de Agrupamento tem sido uma importante ferramenta no enriquecimento do projeto. (Ângela)



Grupos em preparação física para Kandersteg

## I Secção

No dia 17 de dezembro, a Alcateia 127 Santa Helena realizou a sua atividade de Advento denominada «Sorriso Amarelo». Esta atividade é uma iniciativa solidária, em que pedimos às nossas famílias para reunirem roupas, brinquedos, materiais didáticos, etc., que já não usamos para darmos a crianças e famílias da nossa freguesia/concelho, para que também eles possam sorrir.



Sorrisos Amarelos

Este ano, e depois de reunidos os bens, separámos por idades e por género e no dia seguinte fomos entregá-los à Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Torres Vedras para que pudessem fazer chegar a quem mais precisa. Quando lá chegámos, doámos o fruto da nossa iniciativa, ficámos a saber que, por mês, ajudam uma média de 75 famílias do nosso concelho e ouvimos a história da Cruz Vermelha Portuguesa e qual a sua missão.

## II Secção

Nos dias 16 e 17 de dezembro, realizou-se a Atividade de Natal da nossa Expedição. Partimos da nossa sede para a APERCIM em Mafra e quando lá chegámos fizemos um jogo de vila que nos fez conhecer algo mais sobre esta localidade. Depois do jogo, fizemos escalada e foi muito divertido! Fomos à Eucaristia e de seguida tivemos três ateliês: um de Leis e Princípios, um nós e outro de coordenadas e azimutes. Logo depois, fomos ao lar da APERCIM cantar para todos alegrar e eles adoraram! Jantámos e seguiu-se o concurso de sobremesas, no qual a minha Patrolha fez uma mousse de Oreo. Em vez de Fogo de Conselho, vimos duas curtas-metragens com uma mensagem de exemplo e vida. No dia seguinte, depois do pequeno-almoço, arrumámos o material, almoçámos e rumámos a casa, cheios de alegria e vontade de repetir.

Daniel Pina, Pato Corajoso, Guia de Expedição

# 1183 Silveira



1183 Silveira em Mafra

## III Secção - Atividade de Natal

Realizou-se, nos dias 15, 16 e 17 de dezembro, mais um acantonamento de Natal da Comunidade 129 S. João Baptista, em Tomar. Entusiasmados com o imaginário "Uma Vida com Projeto.. Um Projeto para a Vida", partimos para a bonita cidade. Jogámos paintball e almoçámos no centro da localidade, recebendo as fichas para o jogo de cidade. No dia a seguir, assistimos à Eucaristia, almoçámos e visitámos o museu dos fósforos. No fim do dia voltámos cansados, mas.. muito mais ricos.



1183 Silveira em Tomar

## Passeio de Agrupamento

No dia 27 de janeiro, o Agrupamento da Silveira teve o seu passeio de Agrupamento em Coimbra. O autocarro parou perto da Universidade de Coimbra e foi aí que recebemos a ficha de jogo e começámos o jogo de cidade. Não tínhamos um percurso definido, fomos à aventura. Almoçámos no parque em frente ao rio e no fim do dia celebrámos a Eucaristia na Igreja de Santa Clara. Voltámos a casa, cansados, mas felizes por termos conhecido aquela incrível cidade.

Pioneiros Ricardo, Jéssica e Sara

# 1277 Encarnação

## ACAFÉ

No dia 27 de janeiro, o Agrupamento 1277 Encarnação - Mafra partiu para o Acafé que se realizou na freguesia de Aldeia das Dez, no concelho de Oliveira do Hospital. A pernoita foi no lugar de Vale de Maceira, no Santuário de Nossa Senhora das Preces.

Depois de todos os elementos terem chegado à Sede do Agrupamento e de o autocarro estar carregado, iniciou-se a viagem para Oliveira do Hospital. Quando lá chegaram, os elementos foram até ao quartel dos Bombeiros para verem o vídeo do Imaginário "Carta de retalhos".



O Agrupamento assiste ao vídeo do imaginário no quartel dos Bombeiros

Os Lobitos ficaram no quartel a almoçar, a conhecer o quartel e a ouvir os testemunhos dos Bombeiros e das pessoas que passaram pelos incêndios de Outubro. Os Exploradores foram até a Aldeia das Dez almoçar e fazer um "jogo de pistas" até ao Santuário de Nossa Senhora das Preces.



Os Exploradores na Aldeia das Dez

Por outro lado, os Pioneiros e os Caminheiros foram logo para o Santuário almoçar e fizeram um pouco de serviço - varrer o chão das ruas e ajudar os pais com o jantar.

Terminadas as várias atividades, e já com todos presentes no Santuário, realizou-se a Eucaristia. As secções dividiram-se, então, em dois grupos: Lobitos e Exploradores para um lado, Pioneiros e Caminheiros para outro.

Depois do jantar, deu-se início à tertúlia. Sentados por Bandos e Patrulhas, os Lobitos e os Exploradores receberam imagens sobre os incêndios de outubro com várias questões para responder, tais como "O que achas que os Bombeiros sentiram naqueles momentos?" ou "Se fosses tu a viver aquele terror, o que sentirias?". Já com as respostas, houve um momento de partilha e debate com os restantes elementos.

Por outro lado, os Pioneiros e os Caminheiros partiram monte a cima e foram a pé até ao Alto da Serra do Colcurinho que se situa a 1242 metros de altitude, um local privilegiado em termos de vistas panorâmicas. Já no local e já jantados, também os Pioneiros e Caminheiros fizeram uma tertúlia com o mesmo tema, mas de forma mais adulta e madura.

No dia seguinte, já de pequeno almoço tomado, fizeram-se as arrumações e concentraram-se todos no Santuário novamente. Formaram-se as Bapaequitrís e fizeram o jogo bíblico com o nome "O tesouro espiritual", que os levou a percorrer as 14 Capelas e a responder a algumas perguntas sobre as mesmas.



O Agrupamento no Santuário de Nossa Senhora das Preces

Depois do almoço, fez-se a Avaliação da atividade e regressaram de autocarro.

# 1279 Ponte Rol

## Festa de Nossa Senhora da Conceição

A Festa de Nossa Senhora da Conceição, Patrono da Paróquia de Ponte do Rol e do Agrupamento, realizou-se no dia 8 de dezembro. O Agrupamento teve participação ativa na celebração eucarística e na organização da procissão solene pelas ruas de Ponte do Rol.

## Atividade de Reis



Posto do raid da atividade de Reis

Este ano, realizou-se no dia 6 de Janeiro, na Gondruzeira e contou com diferentes momentos de partilha entre os Escuteiros e pais.



Cantar as Janeiras

Durante a manhã, as equipas criadas de Lobitos a pais participaram num pequeno raid - "A caminho de Belém - pelas ruas da freguesia de Ponte do Rol que terminou no salão do GDRC Gondruzeirense, local do almoço partilhado. A tarde foi preenchida com ensaios de cânticos e preparação do Fogo de Conselho. Após o jantar, as Equipas fizeram um divertido Fogo de Conselho.

Os Escuteiros acantonaram no salão do Gondruzeirense e no dia seguinte animaram a celebração eucarística em Ponte

do Rol. Nesse fim de semana, os Escuteiros cantaram as Janeiras para a comunidade Ponterrolense no final da Eucaristia.

A **Expedição 151 - S. Timóteo** realizou, no passado dia 16 de dezembro, um raid - A caminho de Belém - onde viveu a viagem de Maria e José até Belém. As duas Patrulhas foram testadas nos diversos postos até chegarem ao Parque Verde do Choupal. Após o almoço, cada Patrulha apresentou o seu projeto Aventura para o acantonamento de secção.

O acantonamento de secção realizou-se na escola do Convento de Varatojo entre os dias 19 e 21 de janeiro sob o imaginário "Astérix e Obélix". Os Exploradores viveram as aventuras destes corajosos gauleses nas diversas atividades realizadas e ainda tiveram direito a uma visita guiada pelo Convento de Varatojo.

A **Comunidade 145 - S. Gonçalo de Lagos**, realizou, nos dias 15 a 17 de dezembro, o seu acantonamento de Natal, no Salão Paroquial da Amoreira, em Óbidos, onde vivenciou o imaginário "O Chupeta - Filme". A atividade iniciou-se com um jogo noturno, onde tiveram de encontrar e proteger objetos alusivos ao imaginário. O dia de sábado foi dedicado ao raid, passando por várias localidades - Arelho, Óbidos e Sobral da Lagoa. O dia terminou com o Fogo de Conselho, onde as peças foram dedicadas às vivências do dia, e uma troca de prendas entre os elementos presentes, tendo em conta a época natalícia próxima. No domingo, a oficina de orientação deu início à manhã, onde apuraram a "navegação" em carta tipográfica. Seguiu-se a Eucaristia na comunidade, participando ativamente na mesma.

O **Clã 120 - São Martinho** realizou a sua Carta de Clã no final de janeiro com o imaginário Rovers 100 anos e também participou no Cenáculo do Oeste com alguns elementos.



Raid dos Pioneiros



# Caderno de Caça

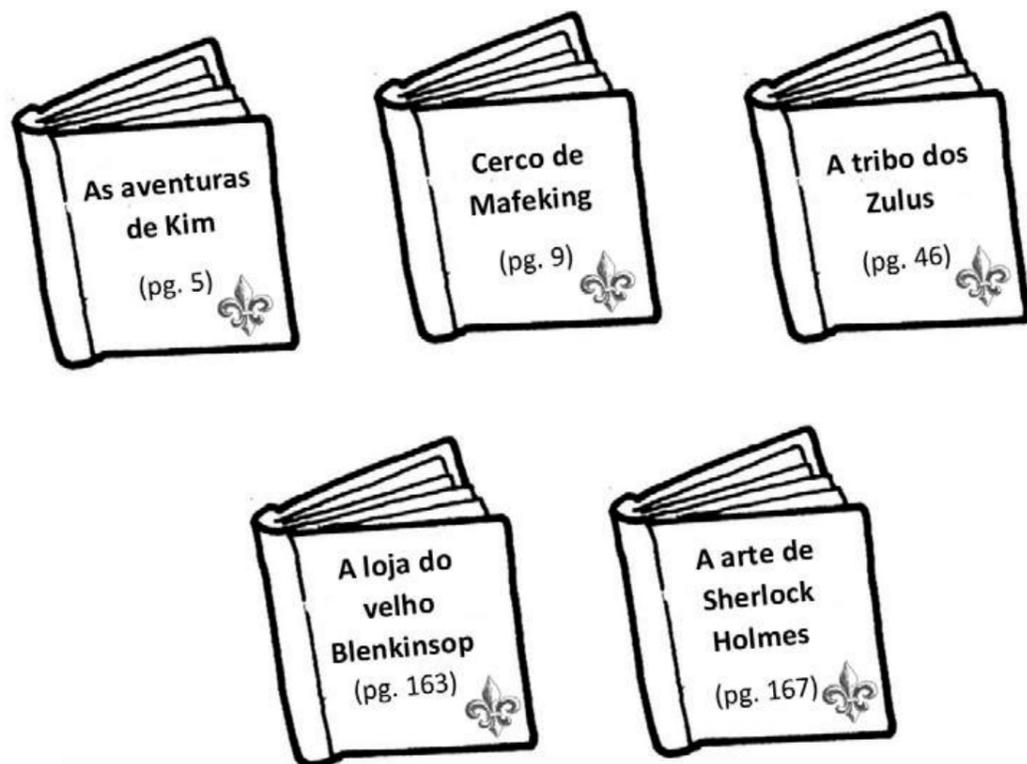
## Memórias que perduram... registos do Fundador!

Já todos conhecemos a história de Baden-Powell, mas será que sabemos o suficiente? Sabemos, também, que ele nos deixou o livro "Escutismo para Rapazes" que, inicialmente, foi publicado em fascículos. Este é um legado que nos foi deixado pelo fundador, é importante que cada Escuteiro conheça de onde vem o movimento em que está inserido, para compreender como os ensinamentos de há mais de 100 anos continuam tão atuais. Pode parecer um livro maçudo, um esfolhear pouco entusiasmante... mas a riqueza vem de dentro, dos ensinamentos e das mensagens, das dinâmicas, dos assuntos que nos propõe à reflexão. Só conhecendo as ideias do fundador podemos potenciar e manter-nos fiéis ao seu propósito. B.P. foi, e continua a ser, exemplo para todos nós e tal como o próprio afirmava "Não há ensino que se possa comparar com o do exemplo".

É importante comemorar o que há de bom e salientar a importância do Escutismo. O livro "Escutismo para Rapazes" é composto por 9 capítulos. Cada capítulo é constituído por várias palestras de Bivaque. Cada palestra de Bivaque é uma conversa educativa que poderá ser feita ao redor da fogueira. Deixamos aqui algumas dinâmicas...

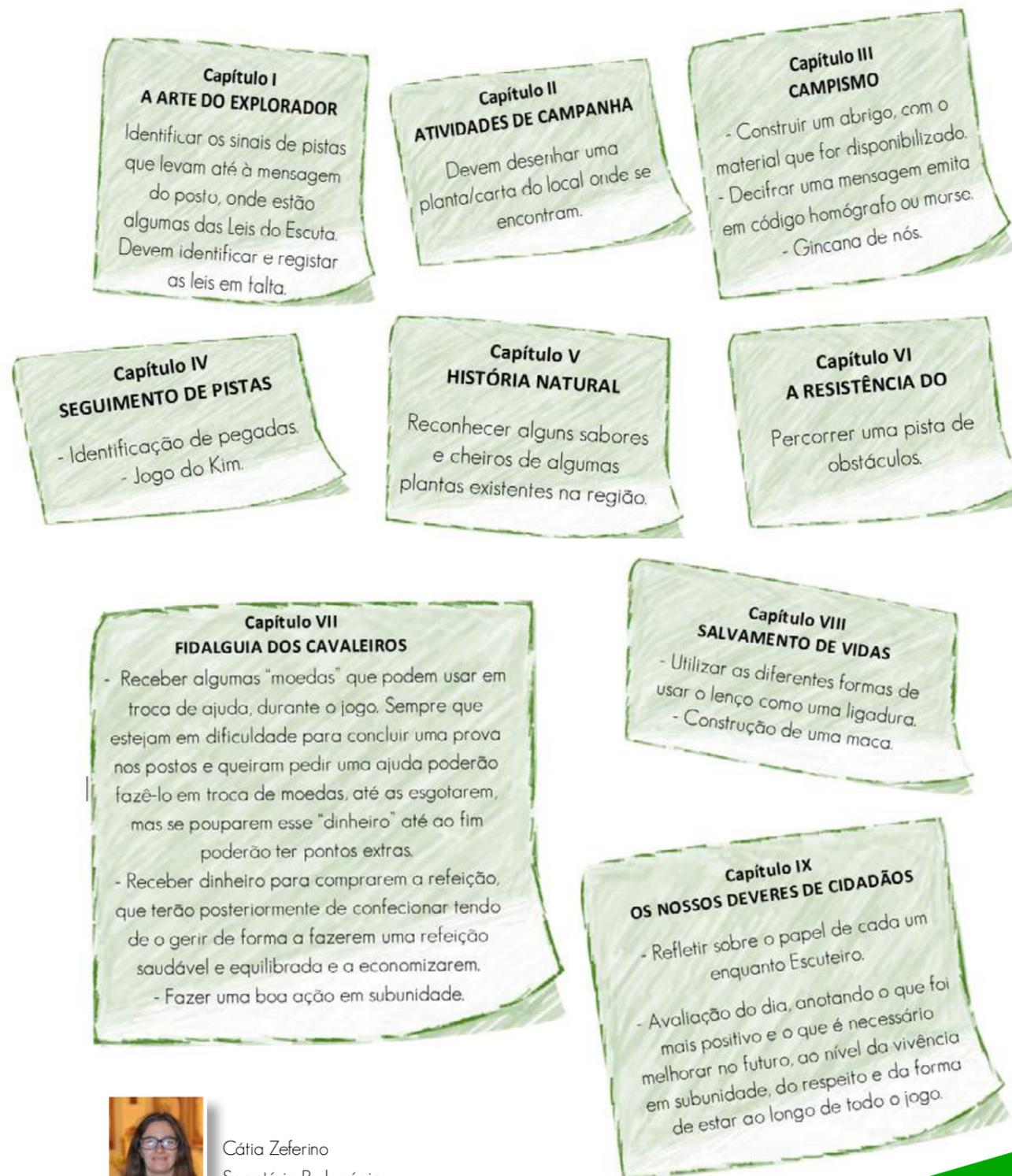
## Aprender através das histórias

Criar um momento místico, preferencialmente à volta da fogueira com um forte ambiente simbólico. Cada subunidade pode ficar responsável por conhecer melhor e preparar uma pequena encenação das muitas histórias (muitas reais) que B.P. utilizou nas suas publicações para passar os ensinamentos pretendidos. Aqui ficam alguns exemplos:



## Conhecer as palestras através do jogo

Desenvolver um *raid/jogo/hike*, em que cada um dos postos corresponde a um dos capítulos do livro, tendo um pequeno enquadramento e um jogo/dinâmica relacionada.



Cátia Zeferino  
Secretária Pedagógica



# Animação de Adultos

## Gilwell Tea - as competências do Animador

De acordo com o nosso atual sistema de formação, o Animador do CNE é "um adulto que assumiu um compromisso pessoal e voluntário de trabalhar na implementação e desenvolvimento da proposta educativa do CNE (...)" (*in Manual do Dirigente*, capítulo da Relação Educativa).

Nesta medida, este Gilwell Tea tem como tema os Conhecimentos que se pressupõem que o Animador no CNE deve "saber".

Assim, prevê-se que o Animador deverá "ter conhecimentos e qualificação adequados à função que desempenha", deverá "conhecer e identificar-se com a proposta educativa do CNE, dominando o projeto educativo da secção em que trabalha", deverá ainda "conhecer as características do desenvolvimento dos seus elementos e as suas particularidades individuais, reconhecendo as capacidades de cada um e o meio em que se inserem". A acrescentar a todos estes conhecimentos, há ainda o "saber ler a realidade do meio para adaptar com eficácia o método escutista", o "conhecer técnicas de diagnóstico, planeamento e animação", e ainda "conhecer técnicas de avaliação e gestão de conflitos".



Ora, são tantos os "conhecimentos" que exigíveis a um Animador no CNE, que "qualquer dia não temos tempo para estar com os miúdos", foi-me repetido por alguns adultos em vários dos encontros que temos vivido, e que o "sistema está muito pesado com pedagogia e com pouca técnica" tem sido argumento de outros. Mas a verdade é que, e como iniciámos

o nosso chá, este é o perfil do Animador, no que diz respeito aos conhecimentos que deve ter, que o Corpo Nacional de Escutas defende. Aliás, alega-se ainda que agora a "formação é muito teórica", o que infelizmente não corresponde à verdade! Aliás, durante o segundo ano de estágio os futuros Animadores do CNE são convidados a viver o projeto escutista! E a vivê-lo em cada uma das suas fases, e das suas dimensões, desde a preparação à sua avaliação, com uma vivência direta de cada um dos seus momentos!

E, nesse sentido, logo na IPE (Introdução à Pedagogia Escutista) os Animadores são desafiados a conhecer, e a conhecer mais a fundo as sete maravilhas do método escutista. Pois, "ninguém ama o que não conhece"! (espero que o meu Assistente não se zangue por lhe "roubar" a frase). Se não conhecemos, como amamos? E se não amamos, como educamos?

As nossas funções, como Animadores, traduzem-se em 4 grandes pilares: planejar, animar, motivar e gerar compromissos! Diria até mais, gerar vínculo! E é neste "gerar de vínculo" que se traduz toda a nossa ação.

E se gero vínculo, como o faço se não tenho conhecimentos adequados à função que desempenho? Se não conheço sequer a Lei do Escuta, ou até os Princípios?

Como gero vínculo se não me identifico com a proposta educativa do CNE, e me oponho ao atual sistema de progresso, alegadamente porque é muito teórico?

E como gero vínculo se não consigo entender e ler a realidade dos jovens de hoje, se não percebo porque estão "dependentes" das novas tecnologias? E mais, como conseguem aprender pioneirismo através do YouTube, se "quando eu era Explorador é que era bom!"?

E como gero vínculo se resisto aos diagnósticos iniciais, se entendo que "planeamento" dá muito trabalho?

Ora, já o nosso fundador dizia que "os Princípios do Escutismo estão todos certos. O êxito da sua aplicação depende do Chefe e do modo como ele os aplica" (*in Auxiliar do Chefe Escuta*).



Secretária para a Animação de Adultos  
Coruja brincalhona



# À fogueira com...



## ... Robert Baden-Powell

**Data de Nascimento:** 22/02/1857, Londres

**Cargos:** Fundador do Escutismo

Chefe Mundial do Escutismo, aclamado em 1920

### Conta-nos um pouco sobre a tua vida?

Nasci em Londres e sou o quinto de sete irmãos. Em criança passei muito tempo com os meus irmãos mais velhos ao ar livre, fiz muitas caminhadas e excursões e acampávamos nas férias. O meu pai morreu muito cedo, mas a minha mãe esteve sempre muito presente em tudo. Quando terminei os estudos secundários, ingressei no exército, viajei por muitos lugares do mundo e fiz uma carreira militar brilhante, pautada pela competência, honestidade e exemplo como líder de homens. Em 1889/1890, comandi a guarnição de Mafeking durante os ataques e como havia poucos soldados regulares em Mafeking, treinei, com inteligência e coragem, os cidadãos capazes de empunhar uma arma para desempenharem as várias tarefas de apoio necessárias na cozinha, nas comunicações, nos primeiros socorros, etc. Dizem que, graças aos meus feitos na vida militar, me tornei um herói no meu país. Mas o exército foi só uma parte da minha vida! Em 1912 casei-me com a Olave e tivemos três filhos. Dediquei-me, depois ao Escutismo e viajei pelo mundo fora. Recentemente, quando senti as minhas forças a escassearem, vim para a minha propriedade no Quênia. Agora, dedico-me à pintura, à imensa correspondência que recebo e às visitas de amigos. Talvez já não viva muito mais tempo...

### Como surgiu a ideia de fazeres o Acampamento de Brownsea em 1907?

Posso começar por referir que, em Mafeking, a maneira dedicada, leal, corajosa e responsável como os jovens desempenharam suas tarefas me impressionou! Mais tarde, durante uma viagem a Inglaterra, vi alguns rapazes criarem brincadeiras através de um livro que eu tinha escrito para batedores do exército e que continha explicações sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens. Ao conversar com os rapazes, o entusiasmo cresceu e decidi, então, realizar, em 1907, na ilha de Brownsea, um acampamento com vinte rapazes dos 12 aos 16 anos, onde transmiti conhecimentos técnicos sobre primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta, etc.



### Nasceu então o Escutismo que se espalhou além fronteiras.

Sim, espalhou mesmo! Aquele primeiro acampamento correu muito bem e o entusiasmo passou de jovem em jovem. Em pouco tempo, o Escutismo era uma realidade e

já se alastrava por vários países do mundo. O Escutismo, nascido na Inglaterra, não respeitou fronteiras! Em 1920, em Londres, realizou-se o primeiro acampamento mundial com cerca de 20 000 Escuteiros de várias nacionalidades. Recebeu o nome de Jamboree e eu estive lá! Era de uma dimensão que transcende a imaginação! E foi aí, em grande coro, que aqueles jovens me aclamaram como Chefe Mundial.

### O que nos podes contar sobre o livro "Escutismo para Rapazes?"

Depois do acampamento de 1907 em Brownsea, comecei a escrever alguns fascículos que eram vendidos em bancas de jornais e que vieram a formar o Escutismo para Rapazes. O livro divide-se em 9 capítulos, constituídos por Palestras de Bivaque ou conversas de Fogo de Conselho que se focam em ensinamentos importantes para um Escuteiro. Por exemplo, Orientação, Tocaia, Comida selvagem, Primeiros Socorros, Organização de um Acampamento, Cidadania, Importância do serviço ao próximo, etc. Originalmente escrito em Inglês, o livro já se encontra traduzido em várias línguas e é fácil adquiri-lo. Considero a sua leitura uma mais-valia para todos aqueles que estão no Movimento Escutista.

### Qual a última mensagem que gostarias de deixar?

Caros Escuteiros:

Se já vistes a peça Peter Pan, haveis de recordar-vos de como o chefe dos piratas estava sempre a fazer o seu discurso de despedida, porque receava que, quando lhe chegasse a hora de morrer, talvez não tivesse tempo para o fazer. Acontece-me coisa muito parecida e por isso, embora não esteja precisamente a morrer, morrerei qualquer dia e quero mandar-vos uma palavra de despedida.

Lembra-vos de que é a última palavra que vos dirijo, por isso medita-a.

Passei uma vida felicíssima e desejo que cada um de vós seja igualmente feliz.

Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador

"Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens."

para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para a felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens.

O estudo da natureza mostrar-vos-á as coisas belas e maravilhosas de que Deus encheu o mundo para vosso deleite. Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o lado melhor das coisas e não o pior.

Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor de que o encontrastes e quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes sentindo que ao menos não desperdiçastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem.

Estai preparados desta maneira para viver e morrer felizes - apegai-vos sempre à vossa promessa escutista - mesmo depois de já não serdes rapazes e Deus vos ajude a proceder assim.

Fontes:

<https://escutismo.pt/Dirigentes/movimento/fundador/fundador-do-escutismo:85>

*Escutismo para Rapazes, Edição do CNE, novembro 1998*

# Centro Escutista do Oeste

